

Diretor-proprietário — OVIDIO DE CASTRO

Publicações
p/ linha cr\$ 1,00
Anúncios
Preços a combinar

Notas & Fatos

Festa do Padroeiro

Terminaram a 13 do corrente os animados festejos em honra a Santo Antonio, padroeiro desta Paroquia.

A trezena com os atos religiosos do costume, sermões por ilustrados Sacerdotes, a bandeira conduzida pelos festeiros que se alternavam cada noite, a kermesse que se realizava na Praça da Independência e a corporação musical imprimindo alegria nas ruas, constituíram os atos que precederam a grande data. Dia 12, vespers solenes com orquestra e dia 13 as já famosas corporações musicais da Fábrica de Polvora de Piquete, e 5.º R.I. de Lorena, antes dos primeiros alcores, percorriam a cidade, em tradicional alvorada, despertando o povo para a festa. A missa das 10 horas, de Perosi e com orquestra, deu prova de que o coro da nossa Matriz está a altura de outros conjuntos de renome, podendo, por isso, ser ouvido, com agrado e unção por auditorios exigentes, tal a apreciação que merece. S. Excia. o sr. Bispo Diocesano celebrou a missa das 8 horas e às 14 horas ministrou o Sacramento da confirmação a numerosas crianças. A's 17 horas deixou a matriz o grande cortejo processional. Foi das mais lindas essa procissão por sua organização, pelos andores e pelo fino gosto artístico na organização dos grupos simbólicos e legendas evocativas.

Na missa das 10 e à entrada da procissão falou Monsenhor Armando La-

cerda, apreciado orador Sacro residente no Rio de Janeiro.

A's 21 horas foram queimados, na Praça da Independência, lindos fogos de artifício.

Nossas felicitações aos festeiros e festeiras deste ano: Sras. Maria Yolanda Pinto Varela, Stela Barbosa da Silveira e srta. Iria Fortes Porto e srs. Luiz Alves de Campos, João Dabul e Darcy Lomba de Oliveira. Nosso digno vigário Monsenhor Dagoberto, sempre incansável e atento, animou os festejos com sua palavra pelo microfone da matriz.

—Para o ano vindouro o Revmo. sr. Vigário da Paroquia houve por bem nomear para festeiras as sras. professoras: d.d. Maria José Vieira Alves, Maria Eugénia Pinto Gomes e srta. Herminia Fernandes e para festeiros os srs. dr. Vitor Machado de Carvalho, Benedito de Oliveira Pontes e prof. Agostinho Ramos.

Corridas de pedestres e ciclistas

Este numero dos festejos programados para o dia 13 foi dos mais expressivos pela concorrência e pelo interesse despertado. Aos vencedores foram conferidos valiosos prêmios.

Bailes

Nos dias 12 e 13, conforme noticiamos realizaram-se no Club local pomposos bailes aos quais não faltaram os elementos locais e nossos visitantes de outras cidades. Duas orquestras e das melhores se fizeram ouvir e movimentaram os pares dançarinos até alta madrugada.

Curso de Cooperativismo

A exemplo do que tem feito em anos anteriores, o Departamento de Assistência ao Cooperativismo da Secretaria da Agricultura realizará um Curso Intensivo de Cooperativismo, cuja inscrição está aberta aos interessados em geral, destinada, entretanto, principalmente, a administradores, contadores, conselheiros fiscais e empregados de cooperativas. Esse curso terá início a 29 de junho próximo, devendo ser encerrado no primeiro sábado de julho, data em que é comemorado internacionalmente o «Dia da Cooperação».

Desse curso constarão as seguintes matérias: Doutrina, Legislação, Administração e Contabilidade. As aulas serão ministradas por técnicos do mesmo Departamento, em sua sede, na rua Marconi, 107-4.º andar, e a data da abertura das inscrições será amplamente divulgada pela imprensa.

Visitantes

Por ocasião das festividades do Padroeiro vimos na cidade, além dos sem numero de visitantes, mais as seguintes pessoas: sr. Raul de Campos e sua esposa, de Pernambuco; sr. Octavio Miguel da Silva e sua esposa, de Suzano; srta. Irani Pena, do Rio de Janeiro; srtas. Lourdes e Margarida Vasques, do Rio e de São Paulo, respectivamente.

Contrato de casamento

O sr. Benedito Rosa da Silva Junior contratou casamento com a srta. Terezinha Raimundo, filha do sr. José Raimundo, residente nesta cidade.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do sr. Otavio Mendes de Oliveira e sua esposa d. Helena Ferreira Mendes, por motivo do nascimento no dia 14 do corrente, nesta cidade, de sua filhinha Helena Maria.

—O lar do sr. Dercides Martins e d. Maria de Lourdes Andrade Martins foi enriquecido no dia 20 do corrente, pelo nascimento da galante menina Maria Aparecida.

—No dia 19 do corrente foi engalanado pelo nascimento da menina Maria de Fatima, o lar do sr. Geraldo Magela Nogueira de Sá e d. Inez Saciloti Nogueira de Sá.

Festa de São João

Promovida pelo jovem João Cardoso de Oliveira, realizar-se-á dia 24 do corrente, a tradicional festa de São João. A's 8 horas da tarde, na casa do festeiro, haverá, reza em louvor do santo homenageado. A seguir será posto fogo à fogueira, e queimados alguns fogos de artifício. Não faltará o famoso baile, e à meia noite será dançada a importante quadrilha. Será apresentada também uma delicada surpresa cinematográfica, em technicolor, durante a qual não poderão ser queimados nem buscapés, nem bombas. O Cavereco convida para esta festa todos os seus amigos e amiguinhas. Não faltará canelinha, licor, quentão etc.

ZYR 40 - Radia Uranio

Anunciem por esta emissora, o seu comércio ou o seu produto. É a maneira mais prática de negociar. A propaganda é a alma dos negócios.

“A Notícia”

Folha semanal de grande circulação local e nos Estados.
Um dos mais antigos órgãos de imprensa do Vale do Paraíba.

Tem obtido as mais empolgantes vitórias nas suas campanhas em prol do progresso cachoeirense. É, portanto, um jornal que deve ser lido e defendido por todos os habitantes da terra em que se edita, como o é pelos residentes fora.

ASSINATURA ANUAL, VENCIVEL EM QUALQUER ÉPOCA ... Cr\$ 30,00

TIPOGRAFIA D'“A NOTICIA”

Rua Marechal Deodoro, 114 - Cachoeira Paulista

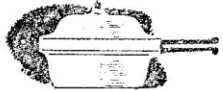
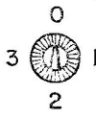
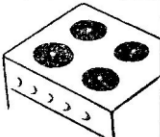
Participações de casamentos e Nascimentos - Convites, Cartões de Visita, Santinhos, Lembranças Fúnebres com o Retrato - Papéis e envelopes comerciais - Notas, Faturas, Duplicatas Etc. Etc.

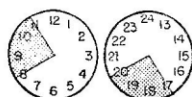
A NOTICIA

Como consumir menos eletricidade sem prejuízo dos serviços domésticos

Seguindo os conselhos abaixo a Senhora poderá reduzir o consumo de eletricidade do seu fogão elétrico sem prejudicar os trabalhos da sua cozinha.



 Panelas de pressão devem, de preferência, ser utilizadas principalmente tratando-se de cozimentos demorados.	 Utilize panelas de fundo bem plano e conserve-as tampadas a fim de aproveitar todo o calor.	 Reduza o calor logo que a panela começa a ferver.
 Os fornos devem ser bem isolados, para evitar perda de calor.	O fogão elétrico deve ter chapas de discos e chaves de várias temperaturas. 	



No período compreendido entre 7 e 20 horas, e, principalmente, durante as horas de carga máxima — das 8,00 às 11,00 e das 17 às 20,00 horas — evite a utilização de aparelhos elétricos, especialmente os de ar condicionado, ferros de engomar, aquecedores, fogareiros etc. observando, assim, as medidas de racionamento de eletricidade em vigor.

A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA
UM, CONCORRERÁ PARA ALIVIAR A SOBRECARGA
DO SISTEMA GERADOR DE ELETRICIDADE



EDITAL

O Doutor Vitor Machado de Carvalho, Juiz de Direito desta Comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc...

Faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que, tendo sido designado o dia 24 de Agosto do corrente ano, às 12,30 horas, para ter início a 3.^a sessão periodica do Tribunal do Juri, que funcionará em edificio previamente requisitado e comunicado às partes e ao publico, por meio de editais, por se achar interdito o edificio do Forum, para reforma foram, na forma da lei, sorteados para servirem na referida sessão, os seguintes jurados:

- 1 Antonio Monteiro de Paula Santos (dr.)
- 2 Ary Bernardes
- 3 Ary Sene Silva (dr.)
- 4 Carlos Alberto Soares de Azevedo (dr.)
- 5 Carlos Pinto Fontes
- 6 Djary Moreira Cintra
- 7 Felipe Carlomagno
- 8 Geraldo Porto Gomes
- 9 Geraldo Palmeira
- 10 Gil Roseira
- 11 João Silveira Conceição
- 12 Joaquim Moreira Barbosa
- 13 José Benedito da Silva Sobrinho
- 14 José Mario Reis Pinto
- 15 José Olimpio de Carvalho
- 16 José Pinto Fernandes
- 17 José Rodrigues Theodoro
- 18 Otton Fernandes Barbosa
- 19 Pedro Alves Barbosa
- 20 Sebastião Rodrigues dos Santos
- 21 Silvio Pompeia Pinto

Todos os quais e cada um de per si, bem como todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no dia e hora acima referidos em local previamente determinado, e bem assim nos subsequentes, enquanto durar os trabalhos da referida sessão e até ser julgado o ultimo processo preparado, sob as penas da lei, si faltarem. E para que ninguém possa alegar ignorancia, foi lavrado o presente edital que será publicado pela imprensa local e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, aos 9 de junho de

1953. Eu, Benedito Estanislau Rodrigues Alves, Escrivão do Juri, subcrevi.

O Juiz de Direito:
Vitor Machado de Carvalho

No Maranhão

AL NETO

Na cidade maranhense de Guimarães os pagés ainda exercem medicina.

Em Guimarães não há médicos. Nem enfermeiros competentes. Nem mesmo farmaceuticos diplomados.

Para os que têm recursos, a solução é ir até São Luiz para tratar-se. Além dos recursos, entretanto, é preciso ter tempo, pois a viagem de barco dura 10 horas.

Quem for acometido de um mal súbito em Guimarães, e precisar de assistência médica urgente, tem mesmo que recorrer ao pagé, não importa quanto dinheiro possua.

Para os pobres, então, a situação é desesperadora.

Quem me conta tudo isso é o vigário de Guimarães, padre Luiz Zecchinato. O padre Luiz veio ao Rio de Janeiro para ver si encontra apoio para melhorar as condições de vida em Guimarães.

Até agora, o apoio obtido pelo sacerdote tem sido minimo.

Na cidade de Guimarães, segundo me conta o padre Luiz, vivem mil e 500 pessoas. O municipio tem 24.500 habitantes.

Toda essa gente vive a tomar remédios por conta própria, ou a seguir os conselhos do pagé.

Guimarães foi construída em 1758 em cima de um morro. Ali não há agua. Porisso a agua é levada em lombo de burro, e vendida. Para o padre Luiz, um dos maiores problemas da cidade é a falta de transportes. De estrada, Guimarães só tem sete leguas, abertas pelo Conselho Nacional do Petro-

leo. Quando chove, não passa ninguém.

A uma légua de Guimarães existe um pequeno campo de pouso. Mas a distância entre ele e a cidade o torna pouco pratico. Pelo que o padre Luiz conta, Guimarães tem ido para trás em vez de progredir.

«Houve épocas — diz o padre — que foram relativamente boas. No tempo em que florescia os grandes engenhos.

«Hoje os engenhos estão desmantelados. E a produção, que é inferior, fica apodrecendo. A produção é inferior porque os donos de engenho não dispõem de máquinas modernas para beneficiar a cana de açúcar. Assim, produzem principalmente um açúcar muito escuro, que não encontra mercado.

Outro problema sério em Guimarães é a educação. Segundo o padre Luiz, entre as 26 mil pessoas que vivem na cidade e municipio de Guimarães, apenas tres mil sabem ler e escrever.

Esta falta de instrução se reflete na própria agricultura. O caboclo cultiva a terra por métodos obsoletos, que tornam a terra estéril.

«E' um processo da queima — conta o padre Luiz — e do plantio pela enxada. Mesmo na melhor das hipóteses, somente a camada superficial da terra é usada».

O padre Luiz acha que era preciso educar os filhos dos caboclos, para incutir neles o amor à terra.

«Educação que inclua — diz o padre Luiz — educação agrícola.»

Ninguém cria gado de leite naquelas paragens maranhenses. Assim, uma criança de Guimarães muitas vezes se torna uma pessoa adulta sem jamais haver tomado um copo de leite fresco.

Os problemas de Guimarães nos interessam a todos, amigo leitor, por-

que são problemas que existem em inúmeras outras localidades do Brasil. Precisamos enfrentá-los e resolvê-los.

Fizeram anos:

- a 4, a menina Marlene, filha do sr. Benedito W. Galocha;

- a 13, o sr. Pedro Evangelista Pinto, funcionario público aposentado, muito estimado entre nós;

- a 15, d. Andradina Reis Pinto, progenitora do sr. Casemiro Reis Pinto; d. Eurydice Mattos de Abreu, esposa do sr. Boaventura Norberto de Abreu;

- a 16, d. Julieta Pinto Ferreira, esposa do sr. E-desio M. Ferreira;

- a 17, o sr. Antonio José Costa, nosso leitor residente em Santos Dumont; a menina Aretusa, filha do sr. Antonio Azevedo Pires, residente em Lorena; o menino Carlos, filho do sr. Jarbas Leite dos Santos; o menino Leonidas, filho do sr. Benedito Borges da Silva; a srta. Maria, filha do sr. José dos Santos; o jovem Calcides Leal, ferroviario aqui residente; a srta. Maria, filha de d. Risoleta Nobrega, residente em São Paulo;

- a 18, o jovem Plinio, filho do sr. Iduino Fernandes da Silva; a menina Aniete, filha do sr. Sebastião José Bittencourt, residente em Nova Granada;

- a 19, o menino Carlinhos, filho do sr. Carlos Ligabo Filho;

- a 20, d. Eurides, filha do sr. Othoniel Oliveira Costa; o sr. Agenor de Araujo Lobão, fazendeiro neste municipio; a srta. Maria Lucia, filha do sr. Lucio Gualiato; a srta. Iracema, filha de d. Julieta Gonçalves; o sr. Ananias P. dos Santos, ferroviario aqui residente.

Modista — Alta-costura

Confecciona toilettes em todos os generos, para senhoras e crianças; vestidos de noiva, costumes e manteaux. — Está a disposição das damas de bom gosto de

CACHOEIRA PAULISTA

Antonio Porto Gomes avisa para os fins de direito, que perdeu o certificado de propriedade de seu carro Ford-1929, chapa 20-57-42, emitido pela Delegacia de Cachoeira Paulista.

Antonio Porto Gomes avisa para os fins de direito, que perdeu o certificado de propriedade de seu carro Ford-1929, chapa 20-57-42, emitido pela Delegacia de Cachoeira Paulista.

EDITAIS

DE PROCLAMAS

Eu, Celia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Municipio e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, ns. um, dois e quatro do Código Civil: José de Paschôa e dona Leodelinda Castro da Silva, sendo, o pretendente, nascido em Dourado, Comarca de Ribeirão Bonito, deste Estado, aos 22 de Outubro de 1922, eletrécista, solteiro, domiciliado e residente no Bairro da Mooca, deste Estado, (Capital), filho de Thomaz de Paschôa e de dona Roggeria Aldana, e a pretendente, nascida em Três Rios, Estado do Rio de Janeiro, aos 30 de Dezembro de 1928, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Claudionor Avelino da Silva, falecido, e de dona Ceci Castro da Silva. Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório, no cartório de Mooca, digo neste cartório, remetida cópia ao cartório de Mooca, onde é residente o pretendente, e publicado pela imprensa

Dr. Fernando do Amaral e Silva

Chefe do Dispensário de Tuberculose de Guaratinguetá

Clinica Geral. Diagnostico e tratamento da tuberculose pulmonar. Raios X.

Comunica a transferencia do seu consultorio, a partir do dia 1.º de Julho, para a Rua S. Francisco n. 314, telefone 1-390, onde estará das 8.50 às 11 e das 15.30 às 18 horas.

Fôra deste horario atendará chamados a domicilio e consultas com hora previamente marcada.

GUARATINGUETÁ — E. SÃO PAULO

local, no jornal «A Noticia».

Cachoeira Paulista, 15 de Junho de 1953.

A Oficial Maior
Celia Fontes do Livramento

Eu, Celia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Municipio e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil; Benedicto Monteiro dos Santos e dona Maria da Conceição Paiva Ferraz, sendo, o pretendente, nascido em Guaratinguetá deste Est.º aos 19 de Março de 1895, ferroviário, viuvo, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Galdino Monteiro dos Santos e de d. Laurinda Maria da Conceição, e a pretendente, nascida neste Municipio aos 10 de Março de 1912, domestica, viuva, domiciliada e residente nesta cidade, filha de José Fellipe de Paiva e de d. Prudenciana Clementina de Araujo Paiva. Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local, no jornal «A Noticia».

Cachoeira Paulista, 17 de Junho de 1953.

A Oficial Maior
Celia Fontes do Livramento

Comunicado da Empresa de Onibus Passaro Marron S/A

Encerramento de subscrição publica de Ações do Aumento de Capital da Empresa de Onibus Passaro Marron S/A. Achando-se já subscrita pelo publico o aumento de capital da Empresa de Onibus «Passaro Marron» S/A, desejamos confirmar que a referida subscrição de ações foi definitivamente encerrada dia 10 de junho do corrente ano.

São Paulo, 10 de junho de 1953.

EMPRESA DE ONIBUS PASSARO MARRON S/A

Executados os Rosenbergs

19 de Junho. Execução do casal Rosenberg — Julius e Ethel. Ambos aguardaram, na cadeira, a hora suprema, em silencio.

Julius, às 21,06 horas recebeu três choques, morrendo em dois minutos e 45 segundos. Ethel recebeu 5 choques, falecendo em 4 minutos e 30 segundos. Estiveram presentes, apenas três jornalistas.

De nada valeram os apêlos de todo o mundo através as vozes mais autorizadas. A justiça americana se mostrou inflexível e o presidente dos Estados Unidos não usou de seu direito de perdão — o que importaria na anulação de todo o processo e

do julgamento dos juizes. Em que pese ter o fato ressonancia universal, a situação do presidente era por demais delicada em tal conjuntura. Anular um julgamento somente porque manifestações exteriores se evidenciaram do ponto de vista humanitário — o presidente ficaria bem perante o mundo, mas em situação melindrosa perante a corte de justiça. Esta poderia até se dissolver face a ineficacia de seu julgamento, uma vez que foi provado conclusivamente o crime dos Rosenberg que, por espionagem entregaram à Rússia os segredos atômicos dos Estados Unidos, possibilitando à potencia eslava a obtenção da bomba atômica.

O caso se situa entre o nosso sentimentalismo, o grau de solidariedade universal que irmana os homens — e a realidade da justiça norte americana nas antevisões da furia moscovita atirando sobre as cidades abertas dos Estados Unidos a arma atômica que lhes foi entregue pelo casal Rosenberg.

E a tragedia dos nossos dias. Assistamol-a.

Antonio Porto Gomes avisa para os fins de direito, que perdeu o certificado de propriedade de seu carro Ford-1929, chapa 20-57-42, emitido pela Delegacia de Cachoeira Paulista.

Cine Independencia

Hoje, em duas sessões, às 18,45 e 21 horas o monumental filme da Columbia, com Greenn Ford e Viveca Lindfors

Destino às Nuvens

VENDE-se uma casa no bairro do Pitéo s/n. com otimo terreno medindo 15 ms. de frente e 54 ms. de fundo. Tratar c/ Vicente de Souza à rua Sete de Setembro 466. Preço de ocasião.